

COP16

CALI • COLOMBIA

Paz con la Naturaleza

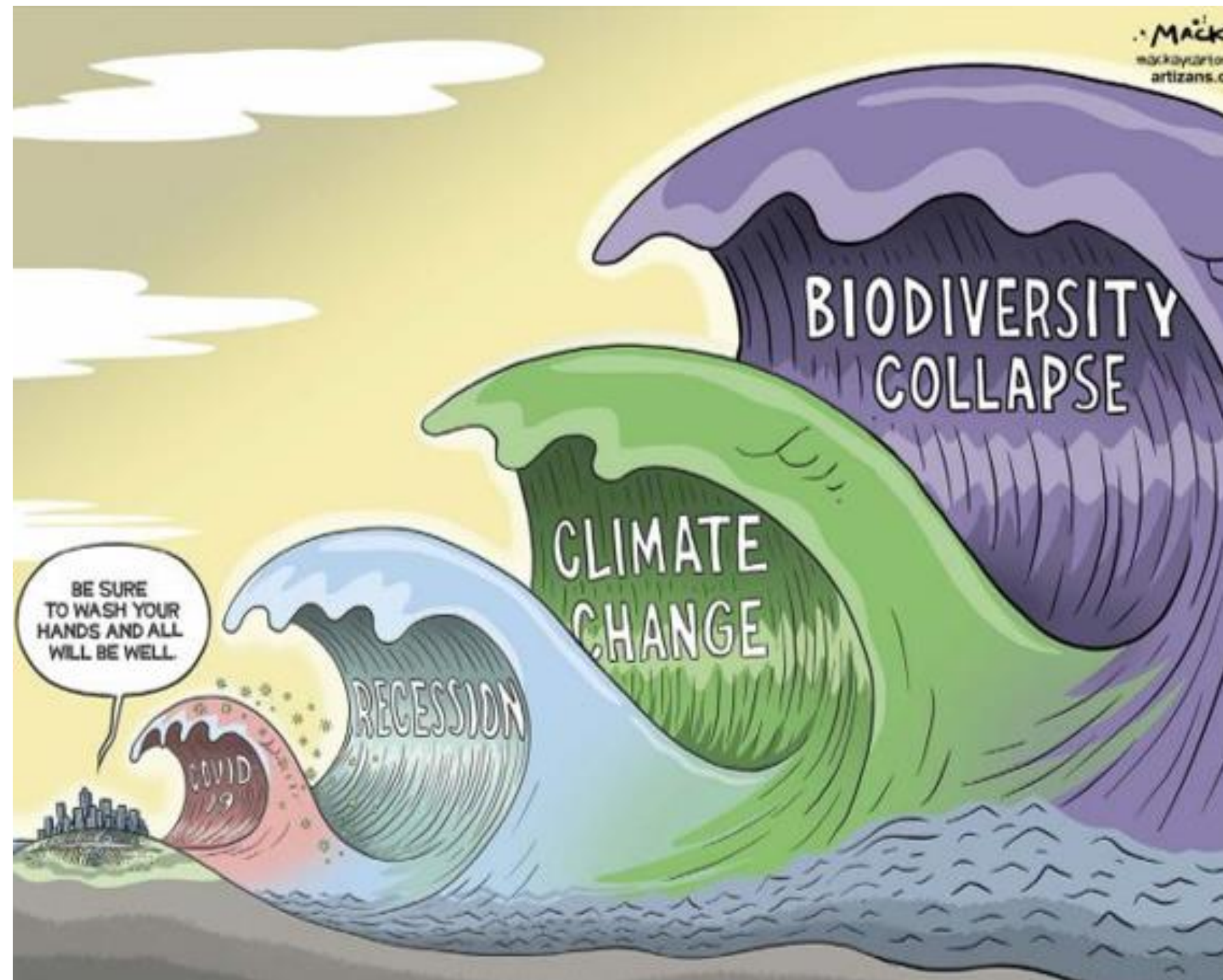
PROJETO PRÓ-ESPÉCIES: A IMPORTÂNCIA DOS ESTADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO MARCO GLOBAL DA BIODIVERSIDADE

MARINA CORRÊA | WWF-BRASIL



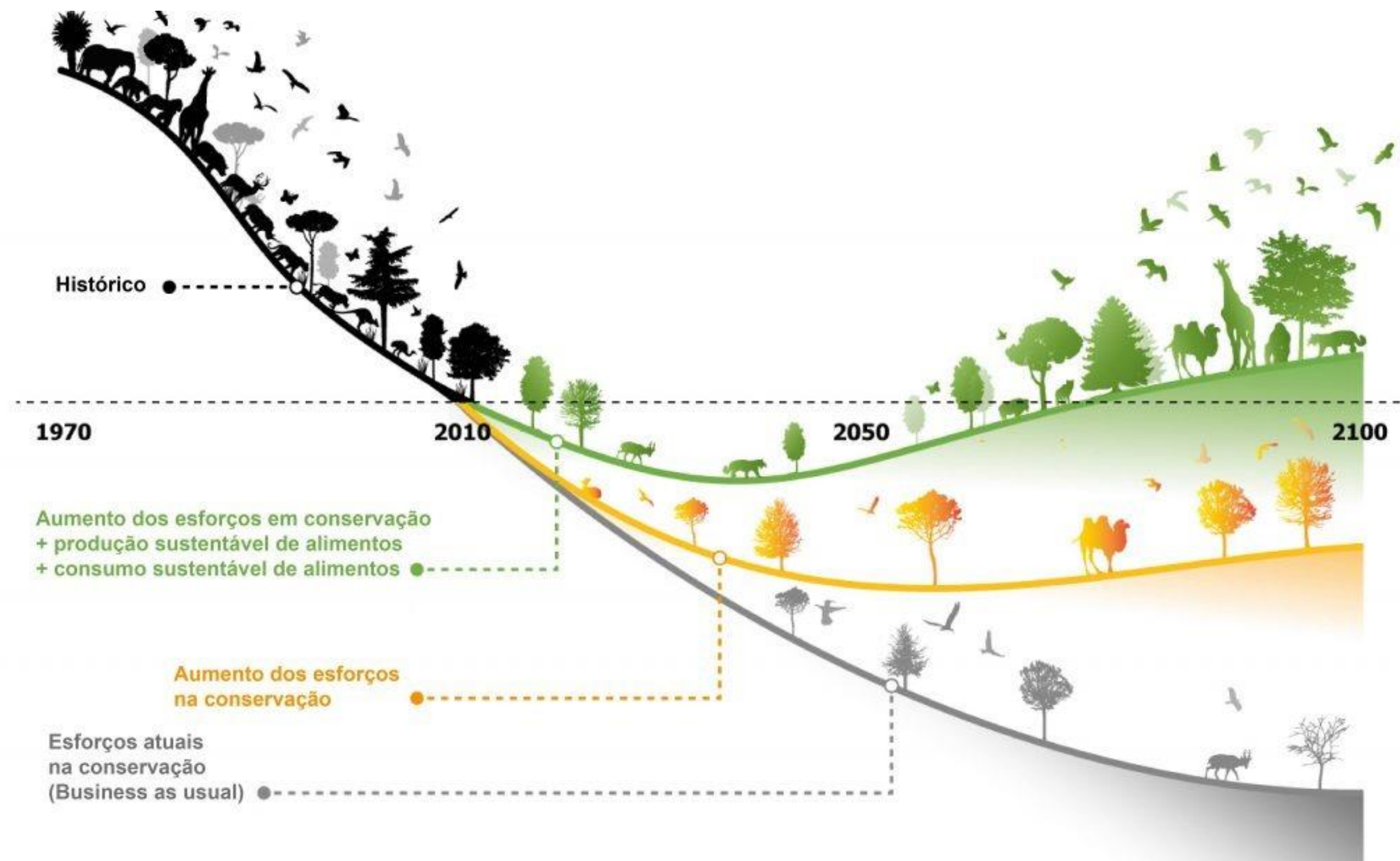


PRECISAMOS PROTEGER A VIDA



Source: "Collapsing biodiversity is another looming wave of destruction" by Graeme McKay, Artizans Entertainment Inc.

AINDA HÁ TEMPO DE AGIR



Source: "Locke et al. (2021) - Living Planet Report 2022"

AS METAS DEVEM SER GLOBAIS E SISTÊMICAS

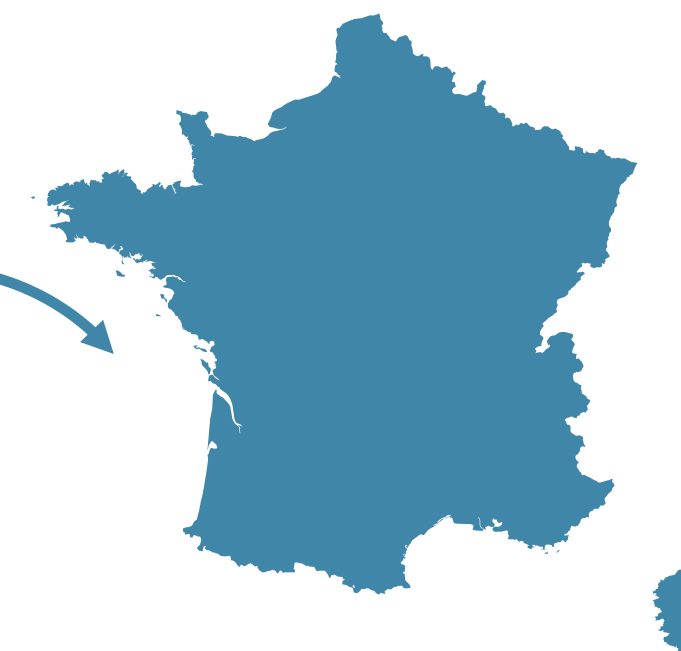
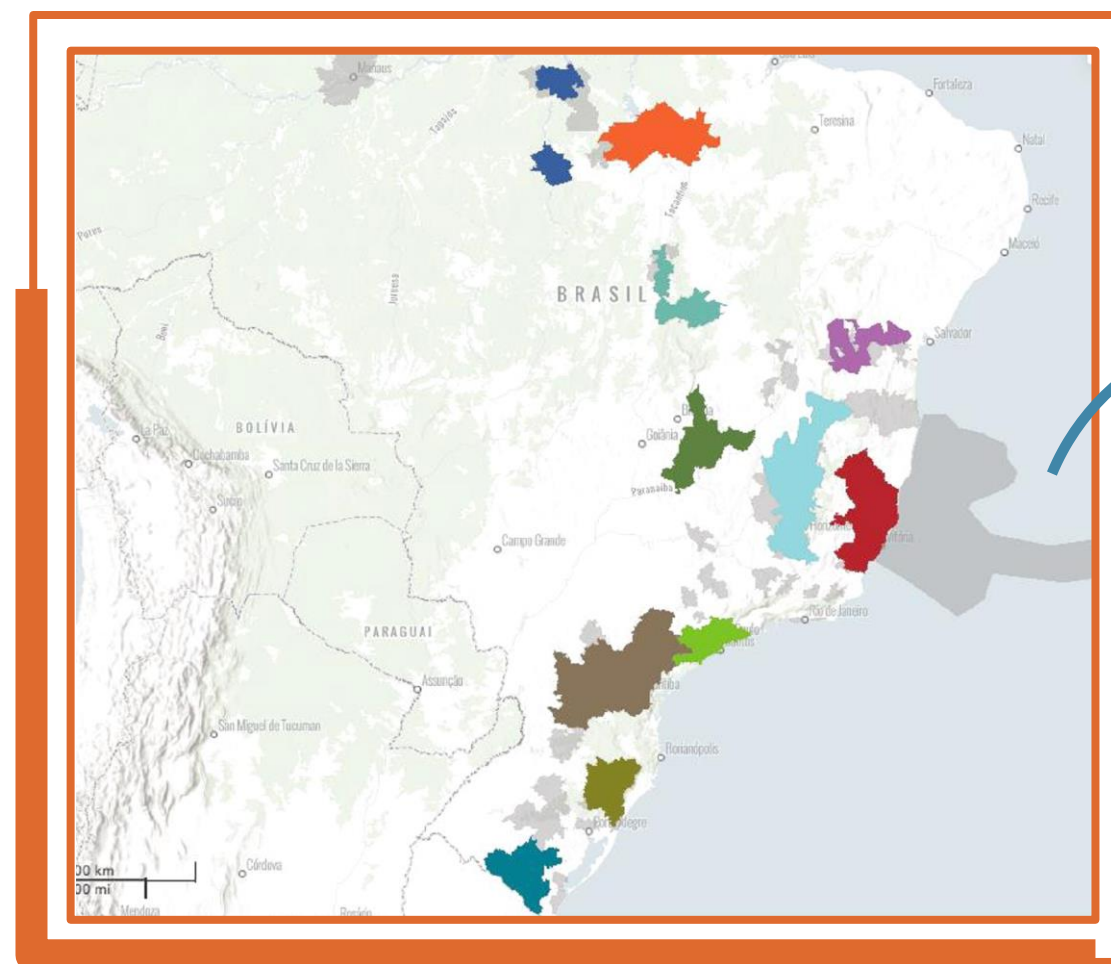
Kunming-Montreal Global Biodiversity Framework



Source: Convention on Biological Diversity

DO GLOBAL PARA O LOCAL

Os Planos de Ação Territoriais para a Conservação de Espécies Ameaçadas (PAT) são um importante instrumento para a proteção da biodiversidade, integrando ações de conservação e políticas públicas setoriais locais



Uma área maior
que a França!

+ 62.000.000 de
hectares de área



PRÓ ESPÉCIES

Todos contra a extinção



Governos Estaduais:
Amazonas, Bahia, Espírito Santo,
Goiás, Maranhão, Minas Gerais,
Pará, Paraná, Rio Grande do Sul,
Rio de Janeiro, Santa Catarina,
São Paulo e Tocantins.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



O Projeto “Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção” - **Pró-Espécies: Todos contra a extinção** é uma iniciativa do MMA, sob a coordenação do DCBio, e financiada pelo GEF. É implementado pelo Funbio e tem como agência executora o WWF-Brasil, com parceiros como ICMBio, JBRJ, IBAMA, além dos governos estaduais da BA, ES, GO, MA, MG, PA, PR, RS, RJ, SC, SP e TO, com o objetivo de **reduzir as ameaças e o risco de extinção de espécies por meio de ações de prevenção, conservação, manejo e gestão.**

O PROJETO PRÓ-ESPÉCIES APOIOU A ELABORAÇÃO DE 11 PATs

Todos coordenados pelos órgãos estaduais de meio ambiente!

PAT Cerrado Tocantins (TO)

PAT Espinhaço Mineiro (MG)

PAT Planalto Sul (SC-RS)

PAT Campanha Sul e Serra do Sudeste (RS)

PAT Xingu (PA)

PAT Capixaba-Gerais (ES-MG)

PAT Meio Norte (MA-PA-TO)

PAT Caminho das Tropas (SP-PR)

PAT Veredas Goyaz-Geraes (TO-MG)

PAT Cinturão Verde de São Paulo (SP)

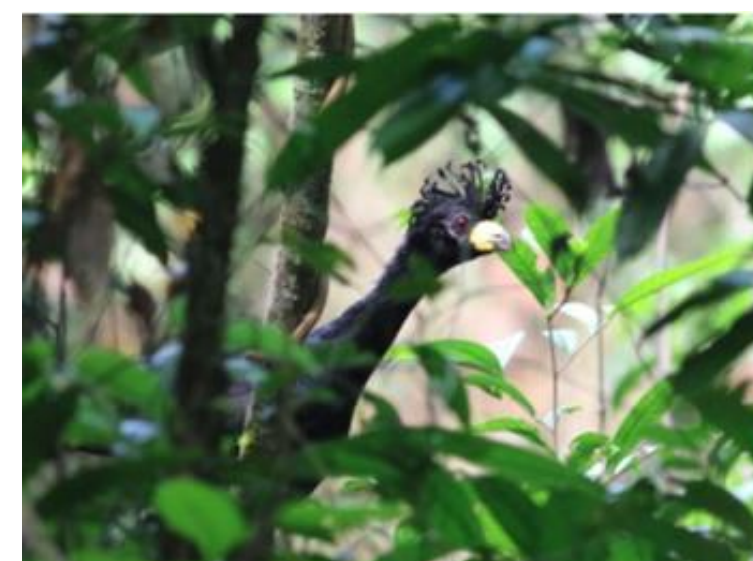
PAT Chapada Diamantina-Serra da Jiboia (BA)



OS PATs, COM APOIO DO PROJETO PRÓ-ESPÉCIES, IMPLEMENTARAM UMA GRANDE DIVERSIDADE DE AÇÕES DE CONSERVAÇÃO

- Expedições e aumento do conhecimento da biodiversidade local
 - ✓ Mais de 200 expedições de campo e mais de 10 espécies novas já descritas e espécies redescobertas na natureza
- Elaboração de listas vermelhas estaduais

META
21





- Materiais de divulgação, publicações
- Planos de Comunicação, Identidade Visual, Sites e Redes

METAS
5, 9, 10,
16

PAT Meio Norte
Plano de Ação Territorial para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Meio Norte

O Plano de Ação Territorial para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Meio Norte - PAT Meio Norte é um programa para conservar 72 espécies ameaçadas de extinção. As atividades previstas são de geração de conhecimento, capacitações, conservação das espécies e fortalecimento da legislação.

Cidadãos, professores, estudantes, pesquisadores, gestores e a sociedade civil estão mobilizados pelo PAT Meio Norte. Você também pode se juntar à conservação das espécies. Entre no site e conheça mais sobre o mutum-pinima, a maria-dormideira, peixes anuais e as demais plantas e animais protegidos pelo PAT. **Vamos juntos.**
proesppecies.eco.br

Peixe-anual
Mutum-pinima
Maria-dormideira

Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.
Pseudobrotocoma sp.	Parabrotocoma sp.
Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.
Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.
Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.
Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.
Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.
Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.
Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.
Leucostichus paranebulosus	Parabrotocoma sp.

Realização: PAT Meio Norte, Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, FUNBIO, Sema, Naturatinga, Tocantins, etc.

Campanha Sul e Serra do Sudeste

Guia de Cultivo de Cactos

INTRODUÇÃO

O cultivo de espécies ornamentais aliado à conservação

Este guia prático de cultivo de cactos foi elaborado como apoio a todas as pessoas interessadas em produzir artesanalmente cactos sem causar prejuízo à conservação das plantas na natureza. Surge como uma estratégia para a valorização das espécies nativas regionais por meio do seu uso sustentável, proporcionando às comunidades locais uma alternativa econômica através da produção de mudas de cactáceas para uso ornamental.

A utilização de espécies da flora nativas para jardins ou coleções particulares tem acompanhado a humanidade desde sempre. A atração por plantas "diferentes" ou por novidades é grande e cria um comércio específico de plantas ornamentais, que cresce a cada ano.

No entanto, muitas vezes essas plantas são retiradas da natureza, levadas para casa e colocadas em vasos, sem o devido conhecimento e aplicação das técnicas de cultivo, diferentes para cada espécie, uma prática que pode resultar na morte da planta. Além disso, a retirada de plantas da natureza causa o desaparecimento de espécies nas áreas de distribuição natural e, consequentemente, sua extinção a longo prazo.

Nesse contexto, a identificação de espécies nativas com potencial para uso ornamental, a otimização das condições de cultivo e a formação de pessoal no preparo e desenvolvimento das plantas para venda trazem benefícios às comunidades locais no que se refere tanto à possibilidade de renda alternativa quanto à conservação da biodiversidade regional.

Paradeiro rochoso / Fruta



ABELHAS SEM FERRÃO
REGULARIZE SUA CRIAÇÃO

IMPORTÂNCIA E RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE

As abelhas são insetos fundamentais para a manutenção da vida na Terra. As abelhas nativas realizam o serviço essencial de polinização. Elas são responsáveis pelo equilíbrio dos ecossistemas, pela reprodução de muitas plantas, além de produzir alimento para a fauna e para os seres humanos.

O Brasil possui aproximadamente 300 espécies de abelhas nativas sem ferrão - ANS. Muitas delas com sistemas de manejo bem estabelecidos, através da criação racional desenvolvida pelos meliponicultores.

ORIENTAÇÕES PARA CADASTRO

Os Estados de São Paulo e do Paraná possuem sistemas próprios para regularização dos meliponicultores.

No Paraná, o cadastro é realizado presencialmente nas unidades da ADAPAR - Agência de Defesa Agropecuária do Paraná.

Em São Paulo, o cadastro e autorização dos meliponicultores é realizado de forma online no Sistema SIGCAD (Sistema Agropecuario e SIGAD) - Meio Ambiente, respectivamente.

Os cadastros e autorizações são gratuitos e bem simples!

Nos dois estados são necessários apenas documentos pessoais e da propriedade, além de informações sobre a planta.

BENEFÍCIOS DO CADASTRAMENTO

- Regularização do comércio de colônias de ANS e seus produtos;
- Transporte seguro perante os órgãos de fiscalização;
- Apoio da Entidade Rural no desenvolvimento da cadeia produtiva;
- Acesso a serviços de sanidade das abelhas (Defesa Agropecuária, em caso de perda de colônias);
- Acesso a incentivos como folha de crédito, programas e projetos de conservação, incluindo pagamento por serviços ambientais;
- Independente do tamanho e finalidade da criação, a regularização permite acessar serviços públicos, assim como a criação de mecanismos permite a todos cidadãos acessar seus direitos civis.

CAMINHO DAS TROPAS

PLANO DE FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

TERRITÓRIO PLANALTO SUL - RS

PLANALTO SUL

PAT CHAPADA DIAMANTINA SERRA DA JIBOIA

Povos e Comunidades Tradicionais da Chapada Diamantina e da Serra da Jiboia

Conheça a cultura dos povos e comunidades tradicionais que ocupam o território da Chapada Diamantina e da Serra da Jiboia.

©Gustavo Arruda

- Apoio à criação de Áreas Protegidas
- Apoio ao Programa de Regularização Ambiental – PRA
- Apoio na análise e implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) nos territórios dos PATs para 7 UFs:



METAS
1, 3

- Manutenção do patrimônio genético de plantas ameaçadas
 - Cultivo e germinação de plantas *ex situ*, *in situ* e *on farm*
- Ações de restauração e Planejamento para conectividade da paisagem

METAS
2, 4



METAS
5, 9, 10,
16

- Treinamentos, capacitações
- Educação Ambiental, educomunicação, sensibilização



Capacitações → Execução:

Educação Ambiental

Turismo Sustentável

PRO ESPECIES FORMAR

CURSO DE TURISMO SUSTENTÁVEL - AULA 01

inema

Turma Piloto (09-10/22):

- 300 inscritos
- 64 aprovados
- 18 munic. PAT/56
- + Aprimoramentos

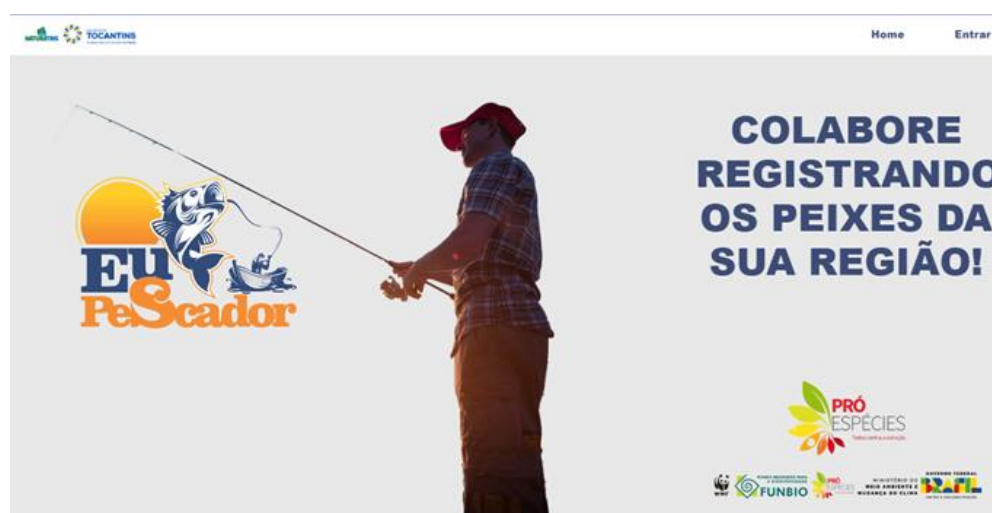
Turma 2 (abril-junho/23):

- 180 inscritos
- 39 aprovados
- 12 munic. PAT/56 (3 novos)



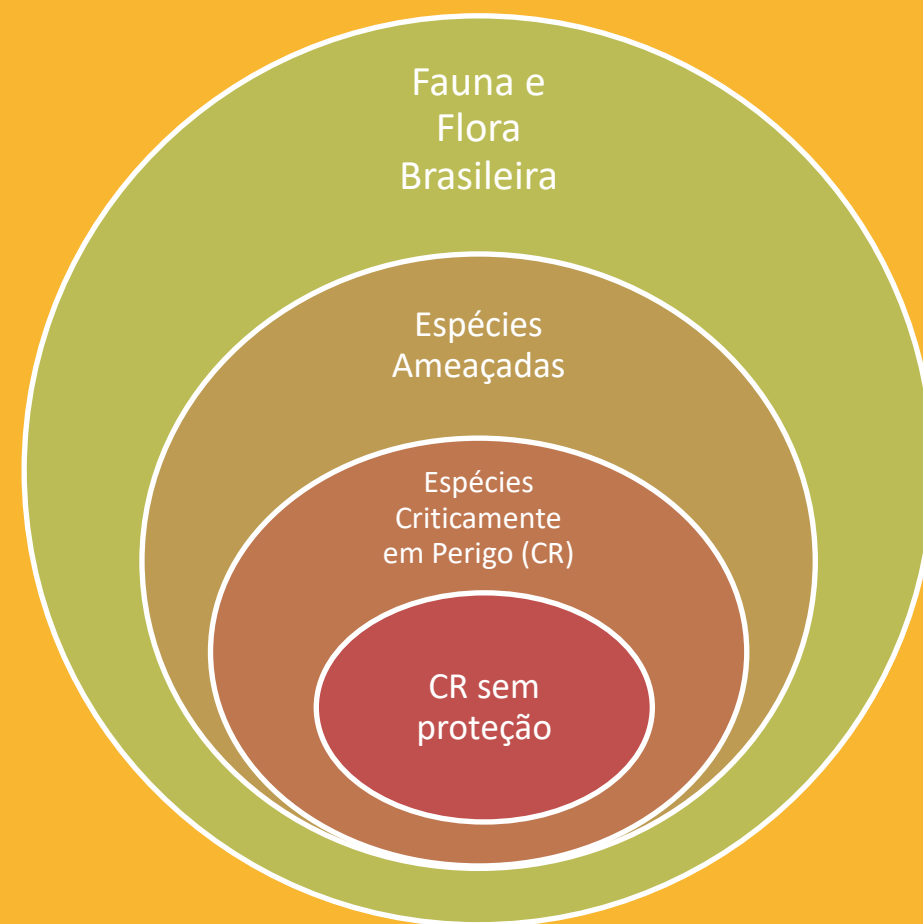
- Prevenção da introdução e controle de espécies exóticas invasoras
- Combate ao tráfico, extrativismo, caça e pesca ilegais
- Incentivo às boas práticas agroecológicas e produtos da sociobiodiversidade

METAS
5, 6, 9,
10



JUNTOS, ESSES PATs PROTEGEM 130 ESPÉCIES “CR LACUNAS”

(criticamente em Perigo e que não tinham instrumento de Conservação)



EM CINCO BIOMAS:

- **Amazônia**
- **Caatinga**
- **Cerrado**
- **Mata Atlântica**
- **Pampa**

**E MUITAS OUTRAS ESPÉCIES
AMEAÇADAS A NÍVEL NACIONAL OU
ESTADUAL!**

A autonomia dos governos subnacionais, alinhada e integrada com o Governo Nacional, é o único caminho possível para cuidar da nossa biodiversidade!



JUNTOS É POSSÍVEL!

www.proespecies.eco.br

Obrigada!

Para mais informações, entrar em contato com:
annalins@wwf.org.br

Realização



ABEMA

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

Patrocinadores

codex **SCCON**
GEOESPATIAL



SOS MATA
ATLÂNTICA

Fundação
GrupoBoticário



The Nature
Conservancy
Brasil



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO